

Lagoa Bunita

[ensaio visual]

Viviane Pasqual

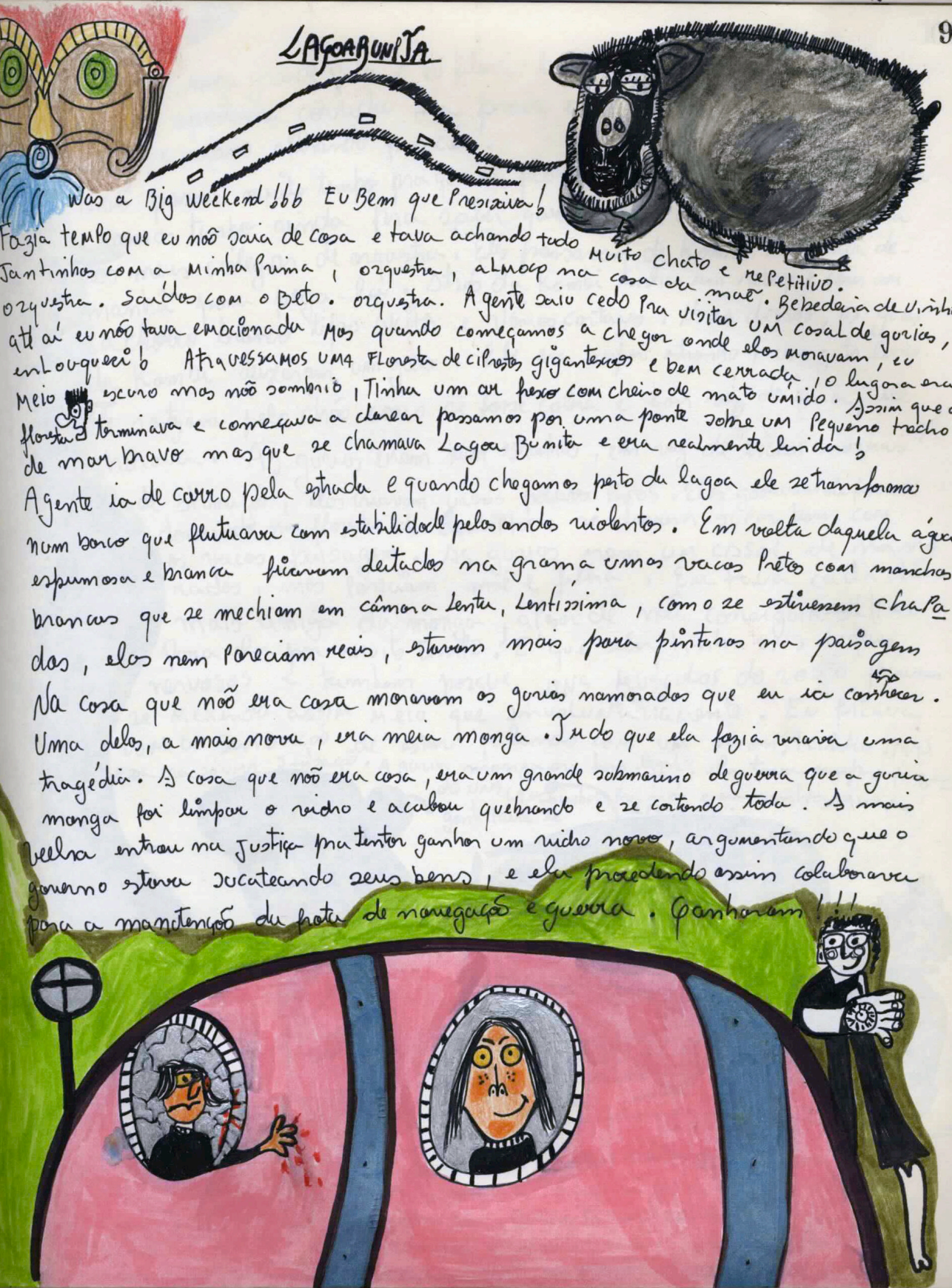
Artista plástica, licenciada em música pela UFPel. Com traço bastante característico, Viviane Pasqual trabalha com desenho, ilustração e videoarte. Sua mais recente publicação é *Vivi uma história da arte*, publicado pela Modelo de Nuvem em 2013. Dentre as exposições que participou destacam-se: Vitrine Casa M - Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS, 2011; Salão RBS Jovem Artista - Vencedor Regional Caxias do Sul, MARGS, Porto Alegre, 2006; Mapeamento Rumos Itáu Cultural - Artes Plásticas, 2005.



LAGOAQUIJA

9

Nas a Big Weekend bbb Eu Bem que Presaiva!
Fazia tempo que eu não saía de casa e tava achando tudo
Tantinhos com a minha Prima, orquestra, almoço na casa da mãe. Bebedeira de vinho,
orquestra. Saímos com o Beto. orquestra. Agente saiu cedo pra visitar um casal de gorilas,
atã aí eu não tava emocionada Mas quando começamos a chegar onde eles moravam, eu
enlouqueci! Atravessamos uma Floresta de ciprestes gigantes e bem cerrada, o lugar era
meio escuro mas não sombrio, Tinha um ar fresco com cheiro de mato úmido. Assim que a
floresta terminava e começava a clarear passamos por uma ponte sobre um pequeno trecho
de mar bravo mas que se chamava Lagoa Brumida e era realmente linda!
Agente ia de carro pela estrada e quando chegamos perto da lagoa ele se transformou
num barco que flutuava com estabilidade pelos ondas violentos. Em volta daquela água
espumosa e branca ficaram destacados na grama umas vacas pretas com manchas
brancas que se mexiam em câmera lenta, lentíssima, como se estivessem chupando
das, elas nem pareciam reais, estavam mais para pinturas na paisagem
Na casa que não era casa moravam os gorilas namorados que eu ia conhecer.
Uma delas, a mais nova, era meia monga. Tudo que ela fazia era uma
tragédia. A casa que não era casa, era um grande submarino de guerra que a gorila
manga foi limpar o rio e acabou quebrando e se cortando toda. A mais
velha entrou na justiça pra tentar ganhar um rio novo, argumentando que o
governo estava sucateando seus bens, e ela procedendo assim colaborava
para a manutenção da paz de navegação e guerra. Ganhamos!!!



Fizemos uma grande festa e eu filmei tudo do meu relógio fotográfico. A gente apostava corrida na praia e as guirias dançavam muito e iam olhando pro céu.

Não passou muito tempo pra que eu ficasse bem amiga da guiria monga e menos tempo ainda pra saber que a mais velha era professora dos meus colegas de orquestra. Eles passavam de Kombi todo dia de manhã para pega-la. Strós da Kombi tinha um reboque com um cachorro branco tipo SKITA e vários cortazes. Numa dessas, os goris da Kombi deixaram um gato. Ele era super estranho, um gato louco. Ele rastejava pelo chão como se fosse cobra e em vez de miar, ele chorava. As guirias eram bem estranhas, em vez de "bichos normais"

de estimulação, elas criavam vários pedras pretas. Elas gostavam de ficar dormindo na floresta de Eucaliptos e se davam super bem com os vacos paisagem. As guirias eram um casal de namorados, mas pareciam mãe e filha. Eu tava cada dia mais amiga da monga, apesar de não conseguir olhar para ela por muito tempo! É que ela tinha uns tiques nervosos e também porque uns músculos do rosto ficavam se mexendo assim meio que involuntariamente. Eu ficava com a sensação de estar falando com um monstrosinho. MAS ESSA ERA SÓ UMA SENSÇÃO! A guiria monga era bem legal, ela tava sempre fazendo uns LAUCHINHOS pra nós e eu sentia que a gente tava se apegando.



ESSAS foram coisas que aconteceram no nosso primeiro encontro. A gente só foi se encontrar de novo 4 meses depois. Estava passando uns dias na praia e assim meio do nada lembrei das guirias. No outro dia vi as duas caminhando na praia. Fiquei apavorada bbb

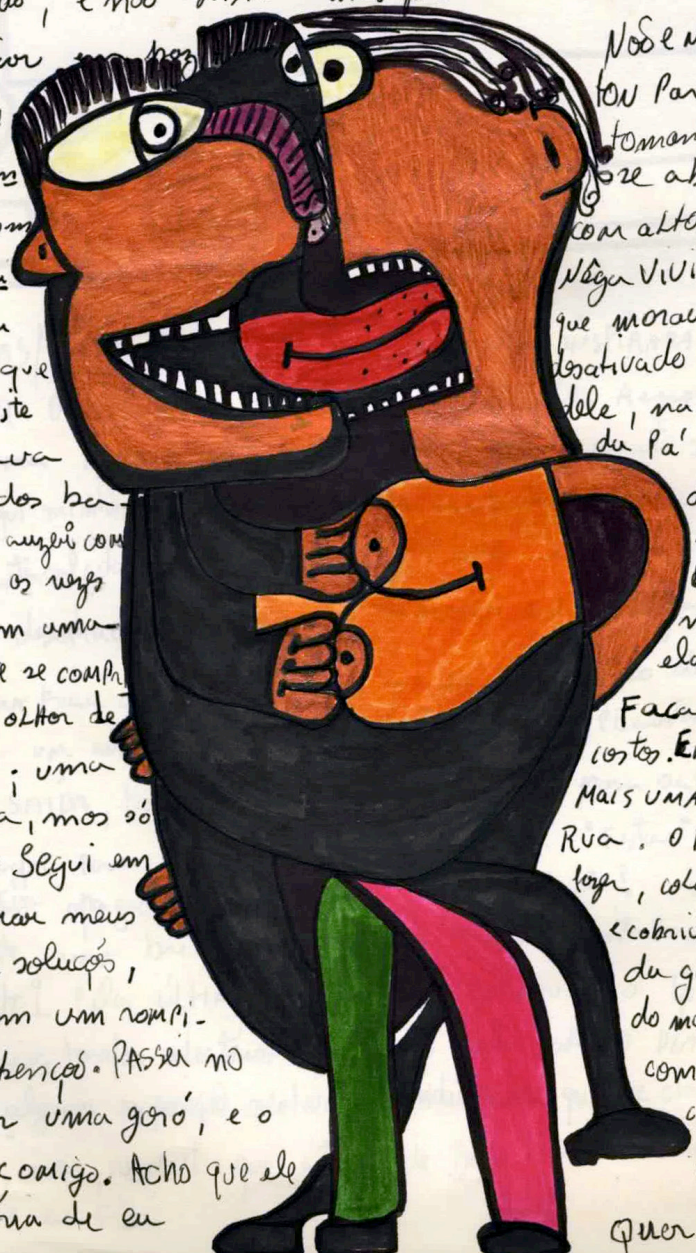
A guia mais nova caminhava com dificuldade, como se não conseguisse ficar em pé. Tinha um olhar petrificado, como o dos vacos, só que bem assustado. A outra guia, a mais velha, estava linda, parecia Iemanjá. Ela caminhava e saltavam brilhos do corpo prateado. Eu fiquei olhando a cena, mas não senti vontade de chamar os guios. Fechei os olhos e pensei: ESSA história é muito estranha, acho que não quero me envolver mais do que eu fui tão envolvida. Em casa, olhando com zoom a foto que eu fiz dos dois, notei que a mais velha segurava a guia mais nova por uma cadeia de STARS e também tinha um porco tatuado na coxa.



Ao mesmo tempo que eu queria me afastar dessa história eu também tinha
 vontade de saber mais sobre essa duplinha. Sem falar nada pro Rôdi, comecei
 a fazer uma investigação paralela. Passava frequentar a lojinha cult na garagem
 pública. Passava lá todo santo dia e tomava um expresso, os vezes dois,
 comprava um gibi e fingia que estava lendo mas ficava atenta às conversas
 do lado de lá do balcão. A dona, uma dos guaios, a mais velha, falava
 seguidamente pro cara que tirava o café: - Leva esse lá pra cima". Foi
 aí que eu me toquei que eu tinha que subir e ver o que se passava no
 segundo piso. Me fiz de idiota e fui subindo a escadaria pronta pra
 responder, o banheiro não é aqui em cima? Ninguém me parou! Quando
 alcancei o 2º piso, vi um aglomerado de pessoas, luzes e equipamentos de filmagem.
 Um silêncio e todo mundo **filmando**. Cheguei mais perto e
 via uma mulher pelada na cama redonda e duas velhas pelancudas
 batendo uma xirica, também tinha um gato preto dormindo. Um
 dos iluminadores me contou, sussurrando, que eles estavam finalizando uma
 fotomontagem sadomasoquista lésbica, que participaria no festival gay anual
 da Alemanha. Fiquei olhando mas era bêta! Uma das coristas se esfrega-
 va na monga e a outra enfiava o gato na fenda mongol da
 Monstra.



vender meus últimos dois de piano de 1950, pois eu não queria esse gozo quase
 inútil da minha vida e fui numa oftalmologista, afinal eu cheguei muito perto
 monga e do Sander, Já podia estar contaminada. TERCEIRA grande e agradável surpresa.
 outora era a gonica mais velha, a namorada da monga. Como é que eu não
 ia que ela era oftalm? Depois da gente chorar a morte da monga, ela me
 so que atende só no plano espiritual e não iria me cobrar a diferença. Então eu
 pra ela; - e tu pode me atender no plano carnal? ELA abriu um sorrisinho,
 e apertou os olhos. Eu me atirei beijando a boca mais saborosa que eu já
 hu beijado e abri a camisa de onde saltaram dois generosos peitos, e tudo
 acen forte sentido, e não existiam mais problemas no mundo e a minha ca-
 ra parecer pior em vez
 Foi o que acon-
 tomou então encon-
 Eu não tava com
 e do canal tava
 mos Tava com
 monstro Jesus que
 condava a morte
 e me revisitava
 isso em seados be-
 as. Nunca mais saí com
 a mais velha, os vezes
 do no mercado com uma
 nova. Gente se compri-
 a com aquele olhar de
 icional SAUDOSA; uma
 que foi super boa, mas só
 ficou por aí. Segui em
 pronta a encerrar meus
 nos e a achar soluções,
 que esses fossem um rompi-
 ou uma suspensão. PASSEI no
 inho pra comprar uma goró, e o
 foi tri seco comigo. Acho que ele
 leito com a história de eu



Não emprestar o livro do por-
 tou Para ele. Mais tarde
 tomando uma xícara, ele
 re abriu e falou que tava
 com altos problemas com a
 água VIVI, uma gonica de rua
 que morava de favor num banheiro
 desativado nos fundos da casa
 dele, na vila. A gonica era
 da Pa' VIRADA. PASSAVA o
 dia pedindo só entecos
 na RUA, e chamava
 benzina da manhã a
 morte. A morte PASSADA
 ela apareceu com uma
 facada no meio das
 costas. Em função disso abateu
 mais uma das suas gravidez de
 Rua. O Robi sem saber o que
 fazer, colocou o aborto na fôrta
 e cobriu de terra e a Lora
 da gonica contou pra to-
 do mundo e o Robi tava
 com medo de se danar
 com os caras dos
 direitos HUMANOS.
 Quer saber mais ???

que esse sarauá? A guin - "Pra' desmanchar uma macu-
BA DA PESADA que fizeram contigo; E não adianta misto-
SO ME METO contigo depois de desmanchar a Makumba. Tá bom!
ta fui eu Katar Pinhona na melva.



Tomei um banho de
sabão e dei a Peladinha
da SILVA e me cobri com
um cobertor de Pinhonas;
É lógico que eu tava me
sentindo uma Filhota de Urutá
MAS VALA, se era pra desmanchar Maku-
BA Lehe e DAR uns pegos NA Bruchinha
eu tava torcendo! Esperei até as
3hs da manhã, aí me toquei que
a guin devia estar em algum lugar
rindo da minha cara, Então eu fiz
uma caipita e Fiquei orquestrando
uma pequena vingança.

LIGUEI pra' aqueles números que eu achei no chão 35-84-60 com código de
2 ou 3 estados diferentes. Um ERA de chimisbox, outro dava orelado, outro pegu-
va uma gracinha eletrônica e o terceiro de uma Lotaria com aqueles serviços que tu
vai digitando e se auto atendendo. Acabei jogando o número 35-84-60 e
mais 3 variações 53-48-06, EM tudo que eu jogo POSSÍVEL, depois